

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DO CATETER VENOSO CENTRAL TOTALMENTE IMPLANTADO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Karina Anya Alves Gomes

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato: karina.gomes@aluno.unifametro.edu.br

Luciana Gregório da Silva Santos

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato: luciana.santos01@aluno.unifametro.edu.br

Francisco Secundo da Silva Neto

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato: francisco.neto@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: O cateter venoso central totalmente implantado é amplamente utilizado em pacientes oncológicos para administração de quimioterápicos. Seu uso proporciona mais conforto e segurança, evitando punções frequentes e reduzindo complicações relacionadas ao acesso venoso periférico, sendo o manejo desse dispositivo exclusivo do enfermeiro. **Objetivo:** A partir dessa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo analisar, na literatura disponível, os cuidados de enfermagem relacionados ao cateter venoso central totalmente implantável em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Estudo baseado em revisão de literatura acadêmico-científica com análise de artigos publicados em bases de dados brasileiras, utilizando descritores como “cateterismo venoso central”, “cuidados de enfermagem” e “enfermagem oncológica”. **Resultados:** Os principais achados estão direcionados para o manuseio do dispositivo, complicações inerentes ao uso, tempo de permanência do cateter e os cuidados de enfermagem. **Considerações finais:** Observou-se que o manejo do cateter venoso central totalmente implantado em pacientes oncológicos apresenta desafios significativos para a enfermagem, exigindo conhecimento técnico especializado e atenção constante às normas de segurança para a prevenção de infecções e outras intercorrências.

Palavras-chave: Cateter Port-a-Cath; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem Oncológica.

INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença caracterizada pelo crescimento celular desordenado e incontrolável, com a capacidade de invadir tecidos e órgãos adjacentes, podendo culminar na disseminação para outras partes do corpo por meio do processo de metástase. A etiologia do câncer é multifatorial, associando-se a mutações no material genético (DNA), que podem ser desencadeadas por agentes carcinogênicos ambientais ou por fatores endógenos (INCA, 2024).

De acordo com as projeções da Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC) da Organização Mundial da Saúde (OMS), a carga de câncer no Brasil é substancial. Estima-se a ocorrência de mais de 704 mil novos casos anuais para o período de 2023 a 2025. A magnitude dessas estatísticas ressalta a relevância da oncologia como área crítica da saúde pública.

As opções terapêuticas para o câncer são tradicionalmente baseadas em três principais pilares: cirurgia, quimioterapia e radioterapia (INCA, 2024). A decisão sobre a modalidade de tratamento mais adequada é individualizada e depende de diversos fatores, como o tipo histológico do tumor, seu estágio de desenvolvimento (estadiamento) e o estado geral de saúde do paciente (Gomes; Reis; Xavier, 2008).

A quimioterapia antineoplásica destaca-se como uma das principais modalidades de tratamento. Caracterizada por sua ação sistêmica, a quimioterapia utiliza fármacos que agem em todo o corpo, combatendo as células tumorais onde quer que estejam. Essa abordagem é especialmente promissora no tratamento de tumores com potencial de metástase, garantindo uma ação terapêutica abrangente (Guimarães, 2008).

Além dos tratamentos quimioterápicos, pacientes oncológicos frequentemente precisam de múltiplas infusões de medicamentos intravenosos e coletas de sangue para exames laboratoriais (Damacena *et al.*, 2022). Essa necessidade constante de acesso à rede venosa leva à fragilidade das veias periféricas em pacientes submetidos a tratamentos prolongados (Gomes; Reis; Xavier, 2008). Para tanto, torna-se fundamental adotar recursos que garantam um acesso venoso seguro e de longa permanência.

Nesse cenário, o cateter venoso central totalmente implantado, também conhecido como *port-a-cath*, se mostra como um avanço significativo no tratamento de pacientes com câncer. Esse dispositivo oferece um acesso venoso contínuo e seguro, o que reduz a dor e a ansiedade

causadas por punções repetidas. Além disso, a implantação do cateter proporciona maior liberdade e segurança para o paciente realizar suas atividades diárias, contribuindo para uma melhor qualidade de vida (Oliveira, 2008).

A manipulação do Cateter Venoso Central Totalmente Implantado (CVC-TI) não é expressamente designada como uma atividade privativa do enfermeiro pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Contudo, o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, nos artigos 17 e 18, estabelece que os cuidados de enfermagem privativos do enfermeiro são aqueles de maior complexidade técnica, que exigem conhecimento científico e capacidade de decisão imediata (COFEN, 2017). Assim, é possível inferir que a responsabilidade pela manipulação do dispositivo deve ser restrita ao enfermeiro, visto que o procedimento demanda conhecimentos aprofundados e julgamento clínico apurado para garantir a segurança do paciente (Silva *et al.*, 2019). O acesso ao dispositivo de cateter venoso central totalmente implantado é feito mediante punção do reservatório com agulha tipo *Huber*. O manejo do cateter inclui a realização de *flush* com solução fisiológica e heparinização (Vasques; Reis; Carvalho, 2009).

Apesar de ser uma via segura, complicações como infecção, obstrução e extravasamento podem ocorrer (Oliveira, 2008). Para prevenir essas intercorrências e garantir a durabilidade do dispositivo, é fundamental que o enfermeiro possua conhecimento técnico-científico e capacitação para o manuseio correto. Diante do exposto, este estudo teve como objetivo identificar, na literatura científico-acadêmica disponível, os cuidados de enfermagem relacionados ao cateter venoso central totalmente implantável em pacientes oncológicos, destacando a importância do envolvimento ativo e diligente dos profissionais de enfermagem, cujo papel é fundamental na gestão e na assistência a esses pacientes.

METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de responder à seguinte questão de pesquisa: "O que a literatura científica-acadêmica propõe sobre os cuidados de enfermagem no manejo do cateter venoso central totalmente implantado em pacientes oncológicos?".

A pesquisa foi realizada nas bases de dados nacionais SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores "cateterismo venoso central", "cuidados de enfermagem" e "enfermagem oncológica". Os termos foram combinados com o operador

booleano "and" para refinar os resultados. A coleta de publicações ocorreu no período de 1 a 9 de setembro de 2025. O período de publicação dos artigos não foi delimitado durante a realização das buscas.

Para a seleção dos estudos, foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos escritos em português que discutissem o uso do cateter venoso central totalmente implantado em pacientes com câncer e as intervenções de enfermagem para o manejo do dispositivo. Adotou-se, como critério de exclusão, artigos que não estivessem disponíveis *online* ou em bibliotecas nacionais, bem como aqueles que não tratavam diretamente da temática proposta.

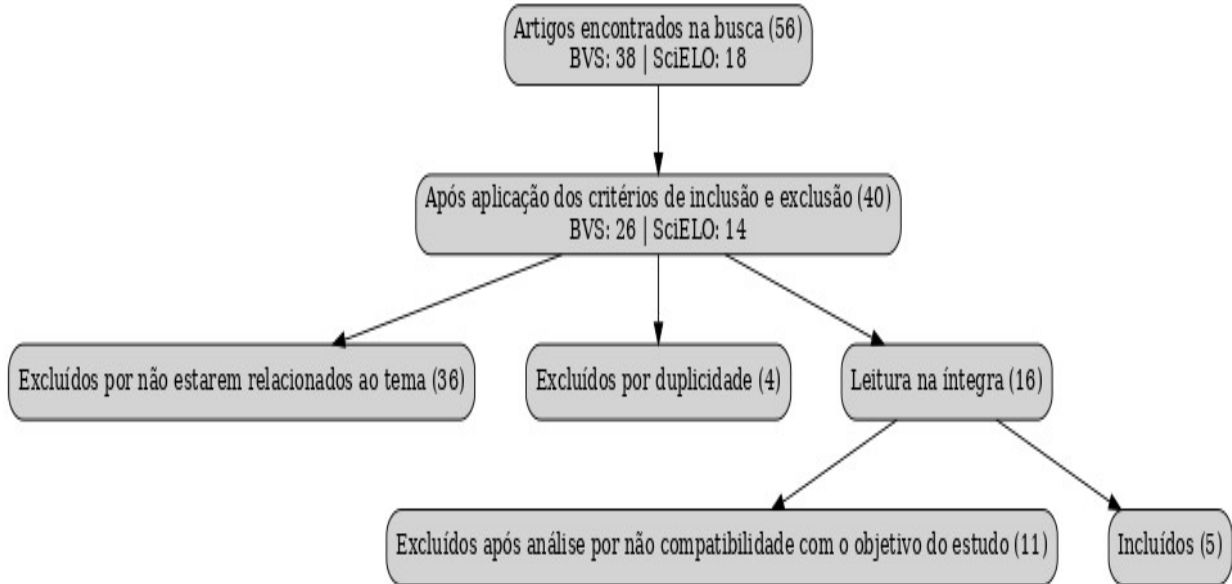
A busca inicial resultou em 56 publicações. Após a aplicação de filtros, 16 artigos foram selecionados para avaliação completa, por atenderem aos critérios de inclusão. Os artigos foram refinados por meio da análise dos títulos e das palavras-chaves, sendo selecionados aqueles que apresentaram, no mínimo, dois descritores definidos previamente nos critérios de busca.

O levantamento dos dados foi realizado por meio de leitura exploratória de conteúdo, resultando na seleção de cinco artigos, dos quais formaram o corpo do estudo. A exploração dessas publicações permitiu identificar as principais estratégias utilizadas pelos enfermeiros e os impactos dessas intervenções na redução do risco de infecções associadas ao manejo do dispositivo. O presente estudo se configura como uma revisão de literatura científico-acadêmica e não envolve a participação direta de seres humanos, sem a necessidade, assim, de parecer por Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No processo de levantamento bibliográfico, foram inicialmente identificadas 56 publicações. Destas, 36 foram excluídas por não atenderem aos critérios de elegibilidade previamente estabelecidos ou por não apresentarem relação direta com o objeto do estudo, enquanto 4 foram removidas por duplicidade. Após a leitura integral de 16 artigos, 11 foram excluídos com base nos critérios de exclusão predefinidos. Dessa forma, 5 artigos contemplaram integralmente os critérios estabelecidos e compuseram a amostra final desta revisão integrativa da literatura, conforme demonstrado no fluxograma a seguir.

Figura 1: Fluxograma relacionado ao processo de seleção de artigos.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Os artigos encontrados foram organizados em fichamento, em seguida, foi elaborada uma tabela contendo: título, autores, periódico, ano, delineamento e resultados.

Quadro 1: Quadro com a distribuição e organização dos artigos incluídos na íntegra, considerando título, autores, periódico, ano, delineamento e resultados.

Título	Autores	Periódicos/Ano	Delineamento	Resultados
Cateter totalmente implantado e o conhecimento da equipe de enfermagem oncológica.	Pinto AH <i>et al.</i>	Revista de Enfermagem UFPE, 2015	Estudo convergente assistencial	A equipe demonstrou conhecimento geral sobre o CTI, porém foi detectado déficits acerca dos materiais utilizados para o procedimento.
Cuidados de enfermagem ao paciente oncológico portador de cateter totalmente implantado.	Lopes; Fontes, Silva.	VITTALLE - Revista De Ciências Da Saúde, 2019	Estatística descritiva e análise fatorial	Os profissionais apresentam conhecimento satisfatório sobre os cuidados com o dispositivo.

Manejo do cateter venoso central totalmente implantado em pacientes oncológicos: revisão integrativa.	Vasques; dos Reis; Carvalho.	Acta Paul Enfermagem, 2009	Revisão integrativa	Os achados evidenciam a complexidade que envolve a assistência de enfermagem relacionada ao manuseio dos CVC-TI, em pacientes com câncer.
Conhecimento dos enfermeiros acerca do manuseio de cateter totalmente implantado.	Pires; Vasques.	Texto & Contexto Enfermagem, 2014	Estudo transversal, descritivo e qualitativo.	Os resultados apresentam a necessidade em capacitação dos profissionais de enfermagem no manuseio do cateter.
O cuidado de enfermagem e o port-a-cath ou cateter totalmente implantado em pacientes oncológicos.	Damacena <i>et al.</i>	Brazilian Journal of Surgery and Clinic Research, 2020.	Revisão integrativa	Foi evidenciado a importância do dispositivo para o paciente oncológico e o papel da enfermagem no processo de cuidar.

Fonte: Elaborado pelos autores.

O cateter totalmente implantável (Port-a-Cath) é considerado um recurso terapêutico que possibilita acesso venoso seguro e contínuo para a administração de fármacos, como os quimioterápicos, favorecendo a condução do tratamento e reduzindo desconfortos ao paciente. Contudo, para que sua utilização seja eficaz e segura, torna-se indispensável o acompanhamento sistemático da equipe de enfermagem. Nesse contexto, o enfermeiro exerce papel central na gestão e no cuidado desses dispositivos, abrangendo desde a inserção até os procedimentos de manutenção e remoção do cateter (Damacena *et al.*, 2020). Cometendo a esses profissionais a competência técnica e a responsabilidade pela adequada inserção, manutenção e remoção do dispositivo, assegurando a redução de riscos e a promoção da segurança do paciente (Lopes; Fontes; Silva, 2019).

Nesse cenário, a efetividade da prática assistencial de enfermagem está fortemente associada à adoção de protocolos de segurança (Giunchi, Pascoal e Silva, 2022). Nessa perspectiva, ressalta-se que a eficácia dos protocolos está diretamente relacionada à sua abrangência, englobando desde a inserção do cateter até a manutenção contínua do dispositivo.

A observância rigorosa dessas diretrizes de segurança constitui uma estratégia eficiente para a oferta de cuidados padronizados e consistentes, contribuindo para a redução de falhas que possam comprometer a segurança do paciente oncológico (Lopes; Fontes; Silva, 2019). Dessa maneira, na fase pré-inserção, os enfermeiros devem seguir rigorosamente recomendações relativas à higienização e à técnica estéril, a fim de prevenir infecções. Durante a implantação do cateter, a adoção de práticas assépticas combinada com o monitoramento imediato do paciente é essencial para a detecção precoce de possíveis intercorrências. Ressalta-se ainda que a assistência não se encerra após a inserção bem-sucedida, sendo necessário o acompanhamento contínuo, que inclui a inspeção sistemática do sítio de inserção em busca de sinais de infecção, como eritema, edema ou dor, bem como a manutenção da limpeza e da integridade da região (Vasques; Reis; Carvalho, 2009).

No âmbito do cuidado oncológico, a assistência de enfermagem relacionada ao cateter port-a-cath é essencial, tornando-se imprescindível a relevância da educação continuada para fins de busca constante de oportunidades de aperfeiçoamento, a fim de manter as competências e conhecimentos atualizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo destacam a complexidade do cuidado de enfermagem no manuseio de cateteres totalmente implantáveis (CVC-TI), amplamente utilizados em pacientes oncológicos como via segura e eficaz para administração de quimioterápicos e outros fármacos. O uso desses dispositivos tem crescido em instituições especializadas, pois garante acesso venoso confiável, reduz o estresse de múltiplas punções e favorece o êxito terapêutico. Nesse cenário, o papel da enfermagem é essencial para o manejo adequado e a manutenção da segurança do paciente.

Nesse sentido, é fundamental a atualização contínua sobre o manejo de cuidados, uma vez que a insuficiência de conhecimento científico e falhas no processo assistencial podem comprometer de forma significativa a segurança do paciente (Fonseca, 2019).

Assim, torna-se necessário investir em pesquisas e na capacitação contínua, assegurando práticas cada vez mais eficazes e confortáveis. O avanço científico e tecnológico, aliado ao comprometimento da enfermagem, representa um instrumento fundamental para ampliar a sobrevida e garantir assistência de qualidade, independentemente da complexidade da condição oncológica.

REFERÊNCIAS

INCA (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva). (2023). A situação do câncer no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/inca>.

IARC/OMS (International Agency for Research on Cancer/World Health Organization). (2022). Acesso em: 15 set. 2025. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/01-02-2024-global-cancer-burden-growing--amidst-mounting-need-for-services>

COFEN. Resolução COFEN nº 564/2017, de 6 de novembro de 2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília, DF: COFEN, 2017

SILVA, Felipe Santana et al. Cuidados de enfermagem a pacientes oncológicos: revisão integrativa. Research, Society and Development, Brasília, v. 8, n. 6, p. e31086356, 2019.

Lima *et al.* 2018. Manejo do cateter venoso central totalmente implantado em pacientes oncológicos. Revista Brasileira de Enfermagem, 71(5), 2345-2351.

Santos, *et al.* 2020. O papel do cateter venoso central na segurança do paciente em quimioterapia. Revista de Saúde Pública, 54, e2020234.

Gomes IP, Reis PED, Xavier TGM. Cateter venoso central para quimioterapia: problemas e frequência. Rev Eletron Enferm UNIEURO [online]. 2008 Jan-Abr [acesso 2012 Jan 24]; 2(1):2-21. Disponível em: www.unieuro.edu.br/downloads_2009/reuni_04_002.pdf.

Oliveira SCV. Cateteres totalmente implantáveis em pacientes oncológicos: análise de 178 casos. Arq Catarin Med. 2008 Jan; 37(1):43-8.

Bruzi LM, Mendes DC. Importância da assistência de enfermagem no manejo de complicação relacionada ao cateter totalmente implantável. Rev Esc Enferm USP 2011;45(2):522-6.

Vasques CI, Reis PED, Carvalho EC. Manejo do cateter venoso central totalmente implantado em pacientes oncológicos: revisão integrativa. Acta Paul Enferm. 2009; 22(5):696-701

DAMACENA, *et al.* O cuidado de enfermagem e o Port-a-Cath ou cateter totalmente implantado em pacientes oncológicos. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 100-105, 2022.

Giunch; Pascoali; Silva. Cateter venoso central totalmente implantável: conhecimento dos enfermeiros do pronto socorro. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 8, n. 11, p. 152-167, nov. 2022.